



Topo do Mundo, Pólo Norte
Natal 1929

Queridos meninos e menina

Temos outra vez um Natal luminoso, felizmente — as Auroras Boreais têm sido especialmente boas. Tenho muito para vos contar. Já sabem que o Grande Urso Polar feriu a pata quando estava a cortar Árvores de Natal. A direita — ou seja, não a esquerda; claro que foi mau cortar-se, e uma pena, pois ele passou parte do Verão a aprender a escrever melhor para me ajudar nas cartas de Inverno.

Este ano fizemos uma fogueira na rua (para agradar ao Urso Polar) para celebrar a chegada do Inverno. Os Elfos da Neve lançaram os foguetes todos juntos, o que nos surpreendeu aos dois. Tentei fazer-vos um desenho, mas na verdade eram centenas de foguetes. Não é possível ver os elfos contra o fundo de neve.

A fogueira fez um buraco no gelo e acordou a Grande Foca, que por acaso estava mesmo em baixo. Depois o Urso Polar lançou 20 000 foguetes chuva-de-prata — toda a minha provisão, e é por isso que não tenho nenhuns para vos mandar. Depois foi de férias!!! — para o norte da Noruega, e ficou com um lenhador chamado Olaf, e voltou com a pata toda ligada mesmo no início do período com mais trabalho.

Parece haver mais crianças do que nunca em Inglaterra, Noruega, Dinamarca, Suécia e Alemanha, que são os países que eu cuido especialmente (e claro, América do Norte e Canadá) — para não falar de ir carregado para o Pólo Sul por causa de crianças que estão à espera dos seus presentes embora tenham ido morar na Nova Zelândia, ou na Austrália, ou na África do Sul, ou na China.